

# O TICO-TICO

NUMERO AVULSO ..... 500 REIS  
NUMERO ATRAZADO .... 700 REIS



O TICO-TICO PUBLICA OS RETRATOS  
DE TODOS OS SEUS LEITORES

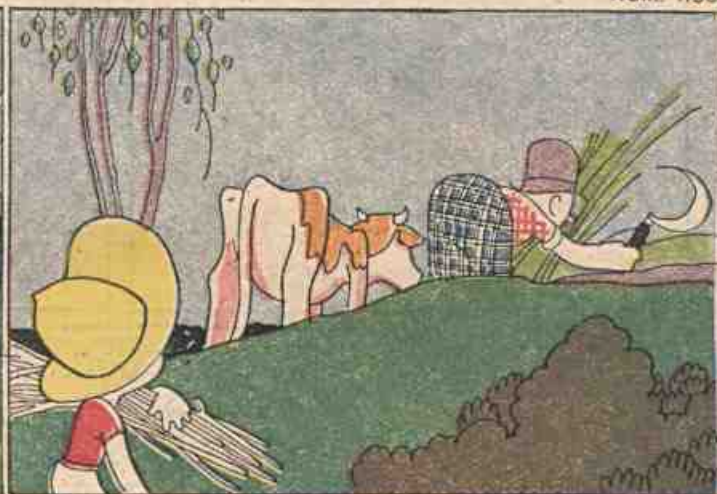
SEMANARIO  
DAS CRIANÇAS

PUBLICA-SE A S  
QUARTAS FEIRAS

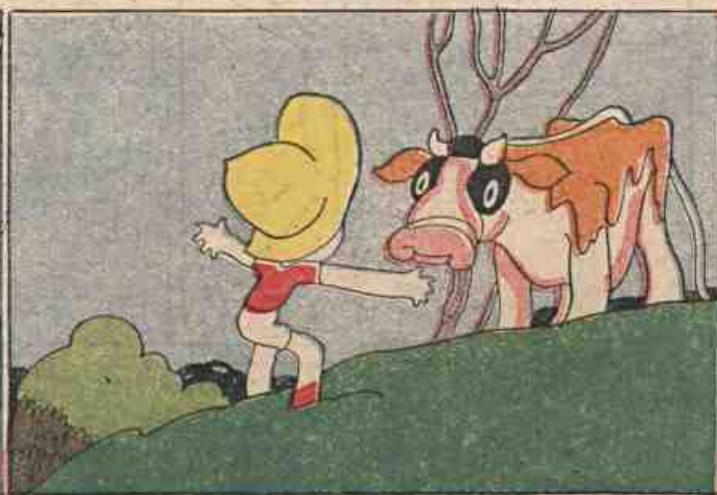
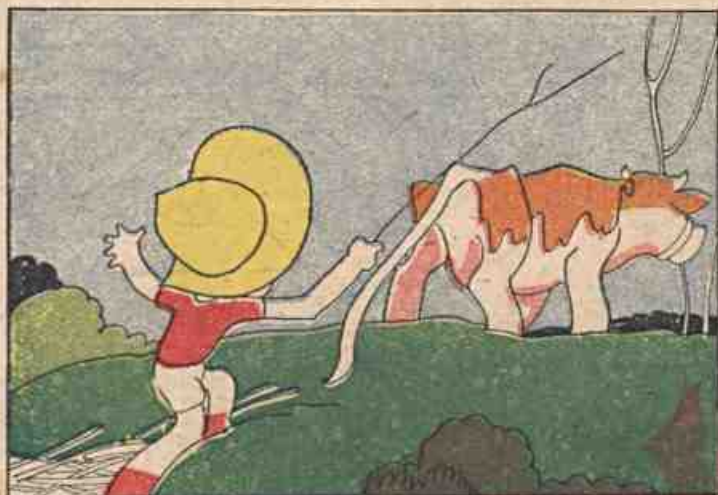
RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1927  
**O BOI FANTASTICO**

ANNO XXII

NUM. 1150



O velho Miguel tem um boi para o qual elle colhe capim todas as manhãs. Outro... .. do Jujuba, quando vinha de apanhar uns gravetos, encontrou o boi e o velho...



... Miguel. Jujuba, que é aquelle travesso sem juizo, foi tocando o boi até encostá-lo a uma arvore de galhos espalhados.

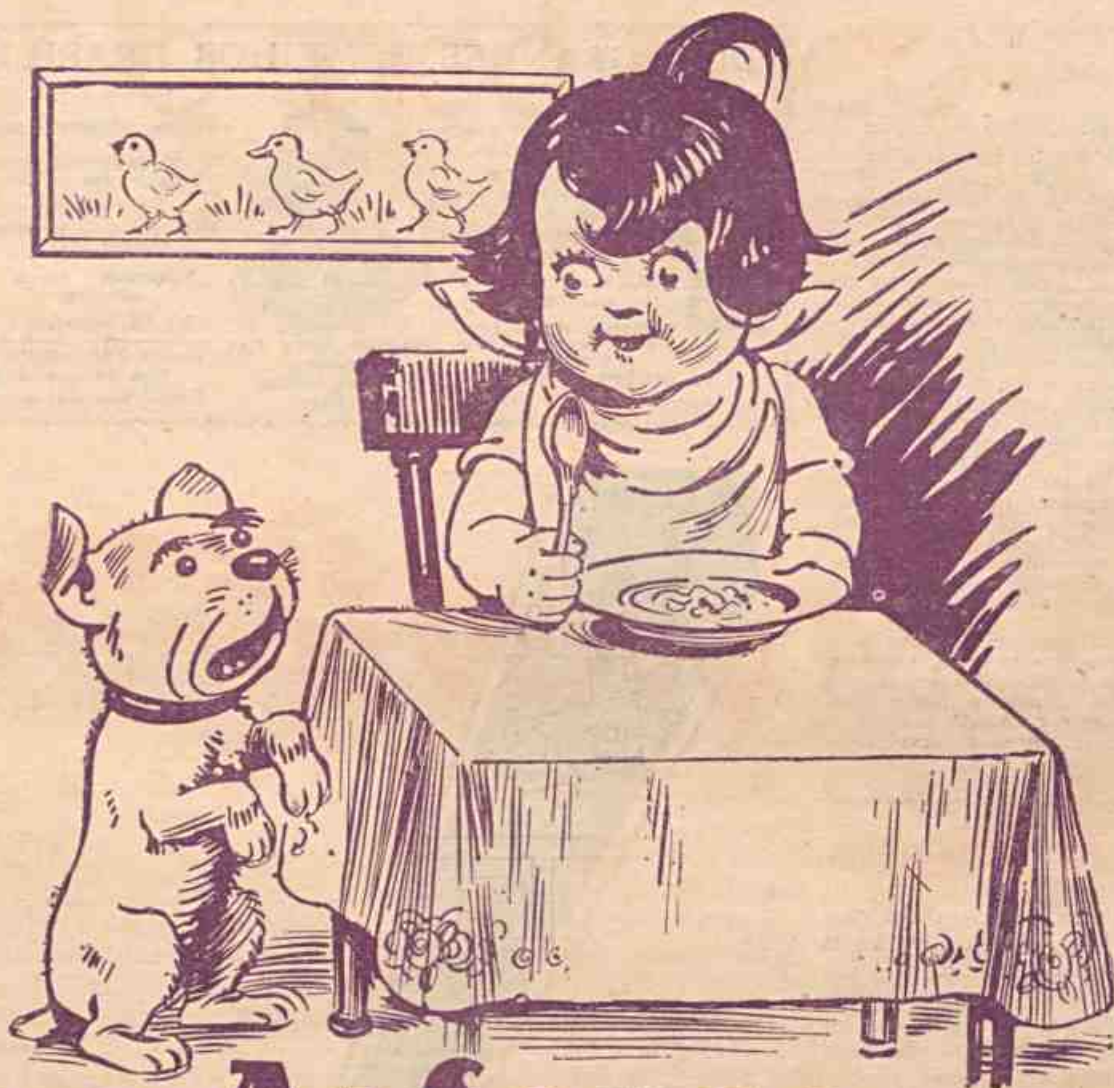
E o boi, que é um animal muito dócil, obedeceu pacatamente, enquanto Jujuba ia correndo falar ao velho Miguel :



— Não, é moço, o boi virou veado!

# KAXIMBOWN, PIPOCA & C.





## As Sopas...

são uma fôrma de alimento muito conveniente às creanças, não só pela sua facil ingestão mas, tam-  
bem, pela facilidade que se tem para tornal-as  
mais ricas em valor alimenticio addicionando-  
lhes massas ou farinhas.

Prepare para seus filhos sopas nutritivas com as  
massas AYMORÉ.

Escolha, d'entre a grande variedade de massas  
retalhadas, a que mais possa agradar às suas  
creanças, na certeza absoluta de alimental-as  
com um producto puro e bem fabricado.

Peça ao seu armazem:

**MASSAS  
ALIMENTICIAS**

**AYMORE**

MOINHO INGLEZ - QUITANDA.108-RIO

MASSAS AYMORÉ  
MOINHO INGLEZ  
J.P.



## UM ESTOMAGO SEM ALIMENTO

A alimentação inadequada expõe o organismo a perdas irreparáveis

Ninguém pôde trabalhar bem com o estomago vazio. Todo o esforço, qualquer coisa que se faça, seja mental ou physica, provoca um consumo de determinada quantidade de energia, a qual necessita ser re-adquirida por alimentos sufficientemente nutritivos, ou, de maneira diversa, sobrevêm as enfermidades e a perda da saúde.

Alimentar-se pela manhã insufficientemente e trabalhar depois durante toda a manhã, é sujeitar o organismo a um desperdicio de suas reservas. O mais proprio é servir-se de uma refeição matutina verdadeiramente nutritiva, como, por exemplo, Quaker Oats. Quaker Oats contém em abundancia precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma perfeita alimentação. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos, produz energia e ajuda em multiplas formas a conservar o organismo em condições de resistencia.

Quaker Oats é igualmente valioso para qualquer refeição durante o dia, porém, é especialmente recommendavel para a refeição da manhã, quando a maior parte das pessoas toma apenas café com pão.

É igualmente delicioso e notavelmente economico.

## Aos nossos assignantes

A grande remodelação por que passou esta revista, exigindo redobrados esforços materiaes e intellectuaes, impõe-nos a necessidade de elevar o preço da sua assignatura, de molde a compensar as despesas de impressão, também grandemente aggravadas.

Chamamos para isto a attenção especial dos nossos queridos assignantes que, quando chegar a data da renovação das suas assignaturas, não devem estar esquecidos do pequeno augmento de preços d'O Tico-Tico, que passam a ser cobrados desde agora, pela seguinte fórma:

12 mezes . . . . .	25\$000
6 " . . . . .	13\$000

## QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!  
**T A B A G I L**

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 16\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA  
Rua São José, 23 — Rio

### DOIS GRANDES REMEDIOS BRASILEIROS

**ELIXIR DE NOGUEIRA**



Empregado com grande successo contra a **SYPHILIS** e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

Grande depurativo do sangue

Marca registrada



**João da Silva**  
Pharmacutico  
Chímico

**VINHO CREOSOTADO**



Tonico e fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral

Milhares de attestados medicos

Poderoso reconstituinte

Marca registrada

Proprietarios e  
**VIUVA SILVEIRA & FILHO**  
Vende-se em todo o Brasil

unicos Fabricantes  
— Rua da Gloria, 62 — Rio  
Republicas Sul-Americanas



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

## Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

# O TICO-TICO



SÉDE: OUVIDOR, 164

OFFICINAS: VISCONDE DE ITAUNA, 419

ANNO XXII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1927

N. 1.150

REDACTOR-CHEFE: CARLOS MANHÃES

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



## O N O M E D O S V E N T O S

### *Meus netinhos:*

Vocês estão sempre a prestar atenção aos phenomenos mais vulgares da natureza, como sejam a chuva e o vento, mas é bem certo que nem todas as creanças sabem a origem e o nome de taes phenomenos.

Se o Vóvô perguntasse a vocês o que é o vento não teria resposta certa e immediata. Os meninos talvez respondessem que o vento era um ar que passava a ullular entre a ramaria das arvores, a assobiar nos coqueiros. Essa definição não teria o valor da verdade. E que assim é, Vóvô vai falar dos ventos, dos nomes que elles têm e dar a causa dessas correntes de ar.

Todo vento é o resultado do movimento que se opera na atmosphera logo que o equilibrio dessa mesma atmosphera é perturbado por um motivo qualquer, como seja a mudança de calor, a passagem do dia para a noite, etc.

Se numa parte da atmosphera o ar se torna mais denso, isto é, mais compacto, escoo-se para o ponto em que a densidade é menor, da mesma forma porque o ar comprimido num folle se escapa pelo orificio. O deslocamento do ar é de todo o porto analogo ao da agua nos rios; o oceano aereo de uma região lança-se noutra região. Simples questão de equilibrio.

Apesar disso, a theoria dos ventos, perfectamente orientada na generalidade, offerece algumas duvidas, e muitos sabios sustentam ainda que

a sciencia não conseguiu determinar de um modo rigorosamente exacto as leis, que presidem á producção dos ventos, e lhes regulam o sentido, direcção e intensidade.

Vóvô vai dar aos meninos a divisão e denominação dos ventos. Dividem-se elles em regulares e irregulares. Os ventos regulares são chamados periodicos quando sopram alternadamente em dois sentidos oppostos, nas mesmas estações e nas mesmas horas do dia; recebem o nome de constantes quando sopram no mesmo sentido e na mesma direcção.

Os ventos regulares são as brisas, as monções e os alisios. Brisa é um vento que se produz nas costas maritimas: vem do mar para a terra, durante o dia, e da terra para o mar durante a noite. As monções são ventos periodicos que sopram seis mezes num sentido e seis mezes noutro. Os alisios são ventos de direcção mais ou menos constante que sopram todo o anno na zona equatorial.

Além desses ventos, ha os cyclones e os furacões.

Os cyclones são ventos irregulares dotados de movimento relativo extraordinario. Os furacões são violentos redemoinhos resultantes do encontro de dois tufões.

Guardem os meninos esses nomes para sabermos distinguir os ventos.

V Ó V Ó





NASCIMENTOS

◆◆ O lar do Sr. Alberto Ferreira da Cunha, negociante desta praça, e de sua esposa Sra. D. Laura Martins da Cunha, encontra-se augmentado com o nascimento de um filho que recebeu o nome de Marley.

◆◆ O Sr. Francisco Florencio Costa e sua esposa D. Laura J. Costa, residentes em Duas Estradas, Minas Geraes, cêm recebido muitas felicitações pelo motivo do nascimento de sua filha Edelveiss.

◆◆ Acha-se em festa o lar do Sr. Aureo Vianna, commerciante desta praça, e de sua esposa D. Yolanda Calazans Vianna, com o nascimento de uma galante menina, primogenita do casal, que receberá na pia baptismal o nome de Daisy.

ANNIVERSARIOS

◆◆ Faz annos hoje o menino Ary Coutinho, nosso leitor e amiguinho residente em Campos.

◆◆ Murillo Portugal, nosso amiguinho e leitor, festejou a 21 de Setembro ultimo a data de seu anniversario natalicio.

◆◆ Passou ante-hontem a data natalicia da graciosa Maria Eugenia, filha do Dr. Mario Cerqueira.

◆◆ Sabbado ultimo fez annos o estudioso Maurilio, filho do Sr. capitão Manoel Vieira.

◆◆ Maria Lucia Borges, nossa prendada amiguinha, viu passar hontem a data de seu anniversario natalicio.

◆◆ Festejou ante-hontem a data de seu anniversario natalicio a graciosa Edilia, filhinha do Sr. Adalberto Rodrigues de Menezes.

N O J A R D I M . . .

◆◆ Num formoso jardim da Rua Alvaro estão as seguintes flores: Maria Amelia, uma rosa; Maria Julia, uma margarida; Adyr, uma violeta; Cyra, uma dhalia; Conceição, uma magnolia; Juracy, uma rosa-chá; Sylvia, um copo de leite; Jayme, um principe negro; Antonio, um amor-perfeito Nelson, um crysanthemo; Luiz, um lyrio; Alcides, um mal-mé-quer; Roberto, um gira-sol, e, finalmente, eu, a flor mimosa. — João das Moças.

N O C I N E M A . . .

◆◆ Querendo organizar um film intitulado *Cavalleiro dos Amores*, escolhi as seguintes moças e rapazes da Rua Tenente Costa: Pacifica, a sincera Ruth Roland; Chrystophoro, o elegante George O' Brien; Chrysthalina, a interessante Pola Negri; Waldemar Martins, o Jack Pickford; Maria Cunha, a estunada Nita Naldi; Alfredo Cunha, o destemido Tom Mix; Braulina, a encantadora Mae Murray; Alzira, a travessa Constance Talmadge; Oswaldo Cunha, o Ricardo Cortez; Chrysantha, a fascinante Lya de

Putti; Doninha, a meiga Norma Talmadge; Marcilio, o apreciado Ramon Novarro; Aracy, a querida Bebe Daniels; Sergio, o sympathico Antonio Moreno; Mariazinha, a risonha Laura La Plante; Sylvio, o levado Hoot Gibson; Raphael, o admirado Rod La Rocque; Nelson A., o cynico Roy D'arcy; Quito, o predilecto Adolph Menjou; Maria Amelia, a Priscilla Dean; Vicente, o engraçadinho Ben Lyon; Chrystholiolana, a Shirley Mason; Carmen, a Leatrice Joy, e eu, finalmente, por ser o grande Lon Chaney.

◆◆ Para fazer um film intitulado *Meia-noite em Paris*, contractei os seguintes meninos e meninas: Jefferson, o destimido Tom Mix; Johnston, o ingualavel Buck Jones; Ary, o sympathico Ramon Novarro; Alvaro, o irresistivel Antonio Moreno; Ema, a bella Mae Murray; Nair, a amavel Viola Dana; Pepita, a graciosa Betty Bronson; Aydil, a amavel Betty Blaithe; Abigail, a graciosa Dolores Del Rio; Marina, a meiga Ruth Roland; Irene, a elegante Pola Negri; Yara, a querida Vilma Banky; Juvelina, a bella Bebe Daniels, e eu, a sympathica Madge Bellamy. — J. S. P.

SECÇÃO DA DOCEIRA...

◆◆ Querendo offerecer um bolo a diversas meninas da Rua Uruguay, comprei: 320 grammas dos olhos de Edna; 420 grs. da boquinha do Ary; 625 grs. da amizade de Julieta; 450 grs. da elegancia de Mathilde; 525 grs. do olhar de Conceição; 730 grs. dos cabellos de Carmen; 645 grs. da voz do Guy; 225 grs. das risadas do Roldão; 630 grs. dos labios corados de Diva; 265 grs. do andar de Angela; 343 grs. do rosto do Lino; 265 grs. dos dentes do Eduardo; 425 grs. das corridas de Herminia; 743 grs. dos braciños do Orlando; 150 grs. dos cabellos louros de Julia; 175 grs. da côr morena de Lourdes; 428 grs. dos vestidos de Catharina; 35 grs. das sajas de Marina; 100 grs. dos sapatos de Carlos N. O.

◆◆ Indo a festa de anniversario de uma amiguinha, encontrei lá os seguintes doces: Magdalena, uma queijadilha paulista; Nair, uma mãe benta; Virginia, uma quebra-quebra; Rosa, uma torta de maçã; Nadyr, uma brevidade; Zizinha, um manjar branco; Nini, um colchão de noiva; Herminia, um bolo inglez; Irene, um doce de leite; Dadá, uma bomba; Regina, uma cocada; Maria, um doce de laranja; Olga, um bom-bocado; Beijinha, uma amizade; Alzira, um bolo de amedoim; Iracema, um amor; Daurea, um bolo de aipim; Victoria, um bolo marmore; Juracy, um pudim de coco; Joaquim, um bolo majestoso; Alcinda, uma geléa; Carlos, um bolo de sogra; Augusto, um pão de loth; Manoel, um castello; Pedro, um bolo de senhora; Waldemar, um pudim de pão; Mocinha, uma delicia; Joel, um doce de abobora; Jacy, uma baba de moça; Walter, um bolo imperial; Geraldo, um crême de leite; Zézé, um suspiro; Jacylida, uma torta de banana; Maria da Gloria, uma *bonbon*, e eu, o mais saboroso doce. — *Avé nocturna!*...



MINHA BONECA

PARA ELZA GAIA

◆ Esta boneca mimosa  
◆ Vestida de seda e renda,  
◆ Com labores côr de rosa,  
◆ Veiu p'ra mim de encomenda!

◆ Ganhei-a do meu padrinho,  
◆ No dia do meu natal.  
◆ Que presente engraçadinho!  
◆ Não pôde haver outro igual!

◆ Já tenho com que brincar  
◆ O dia inteiro. Ai, que festa!  
◆ Quizera sempre ganhar  
◆ Lindas bonecas como esta.

DULCE CARNEIRO



## O U N I C O T H E S O U R O

— Esta saphira luziu no diadema maior dos rajahs do Oriente. Conquistou-a a bravura sem par de exercitos vencedores. As plumas que circundam aquelle brazão de armas foram das longas ventarolas do Cesares da Cidade Eterna. As amphoras, fechadas nos nichos de crystal que tanto te encantam, guardaram essencias de todas as flôres de incontaveis primaveras. As tapeçarias? Estão neste salão. Vieram do longinquo Oriente. São scenas dos pomposos festins dos reis da velha China. Forraram paredes de palacios encantados e o colorido dos fios com que as teceram foi tirado das tonalidades variadas das auroras. Aquelle quadro é uma reliquia. Olha-o bem. Vê a graça quasi divina do olhar daquella mulher, que espera a flôr delicada das mãos do ente amado! Aqui é a galeria egypcia. Toda essa confusão de desenhos é a historia. A historia dos pharaós, a historia longa do mundo..

— E para que guardas tantos thesouros?

— Não são thesouros, são riquezas. O meu thesouro é um só. Vem vê-lo, está aqui neste berço.

Sorri...

Quando elle sorri está sonhando...

— Quando acorda diz Mamãe!

Olha-o bem...

E' o meu thesouro!

E' a minha vida!

E' o meu filho!

C A R L O S M A N H Ã E S



### Moda Infantil

1 — Avental em setineta ornado de galões bordados 2 — Garçonet em tricoline listada com botões. 3 — Avental em



tecido de linho fantasia para menina 4 — Vestido de forma simples, pespontado, com cinto de couro 5 — Vestido para bebê com preguinhas e bordado.

**BORDADOS:** — Letras para lençóis, fronhas, etc. Pequeno centro para roupa branca. Desenho para bordar em ponto de haste, com linha de cores em brim pardo ou linho branco, para toalhas de mesa de cosinha e prateleiras





OS  
NOSSOS  
AMIGUINHOS



Carlos Guerra — Recife



Ezer de Oliveira Santos



Walter Dias  
RIO



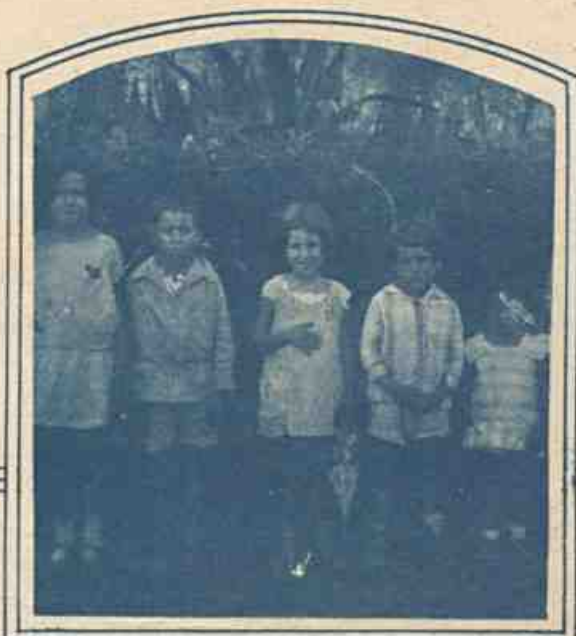
Armando Rodrigues da Silva  
São Paulo



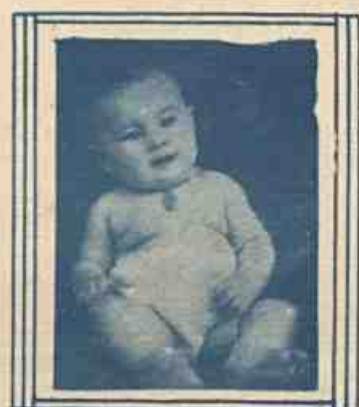
Nilo G. de Souza



Nilda Amazonas Dias  
Carneiro



Etelvina, Antonio, Nina,  
Juscelino e America —  
São Roberto — Minas.



Maria de Lourdes  
Bahia



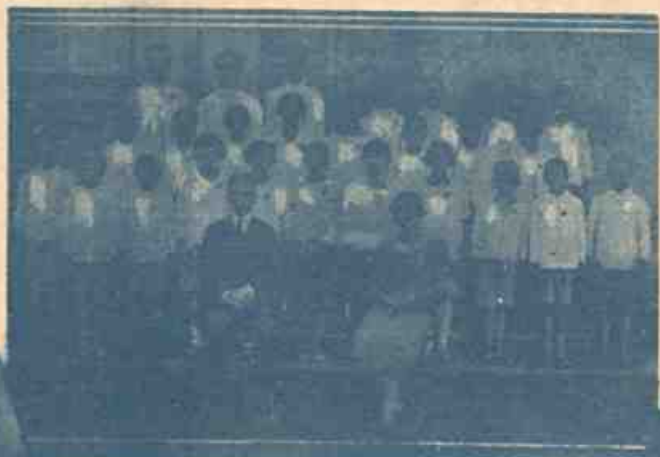
Alair, interessante filhinha do  
Sr. Arnaldo Ameno



Celina, filhinha do Sr. Car-  
los Vieira

OS NOSSOS

AMIGUINHOS



"O TICO-TICO" NO GRUPO E.  
DE ABAETÉ — MINAS



ERINAL  
FILHINHA DO  
SNR. JOSÉ MOÇO  
SOUZA. — PA-  
RAHYBA.



ADOLPHO  
SANTOS  
— S. PAULO.



Maria Helena e  
Orlando, filhinhos  
do Snr. George  
Vannier — Ribeirão  
Preto.



Nair Conceição e  
Maria Elvira  
— Varre Sahe —  
E. do Rio.



GERMINIO E JOSÉ  
MOREIRA — S. Paulo



ZINHO E SYLVIA  
— SÃO SIMÃO



"O TICO-TICO" NO GRUPO  
E. TEIXEIRA SOARES  
— PARANÁ.



## M A I S N A D A . . .



(SKETCH EM 3 PHASES)

**Personagens:** — O pae — A filha — O noivo — O amigo — A criada.

**Scenario:** — Um sofá e duas cadeiras. Não é preciso biombo.

## P R I M E I R A P H A S E

O I T O D I A S A N T E S

O pae — Precisas casar, minha filha.

A filha — Não era preciso que o senhor me dissesse.

O pae — Bem sei. E como moça pobre não casa, é preciso fingir que somos ricos.

A filha — Isso não é fácil.

O pae — Com o auxilio da criada podemos conseguir muito.

A filha — Eu tenho um namorado que deverá vir me pedir a mão...

O pae — Desde que elle tenha alguma cousa...

A filha — Eu creio que tem.

O pae — Junto com ás tuas economias...

A filha — Minhas economias? E' uma cousa tão pouca que nem vale a pena falar nisso...

A criada — (Entrando): Estão lá fóra dois moços que desejam falar ao patrão.

O pae — Logo dois? Manda os entrar para aqui enquanto vamos nos preparar. Deve ser o teu pretendente minha filha. (Dando um pacote de cartas á criada). Quando estivermos todos juntos aqui tu entras, de vez em quando e me entregas uma destas cartas. Percebestes?

A criada — Percebi. (Sae levando as cartas que guarda no bolso do avental).

A filha — Vamos, papae arranjar melhor a toilette para impressionar bem o pretendente.

O pae — Vamos sim. (Sahe com a filha).

O noivo — (Entrando com o amigo). O interior não parece de gente abastada...

O amigo — E tu já viste o interior de gente abastada?

O noivo — Deve ser pelo menos mais bem cuidado, bem mobiliado...

O amigo — Ah! Pensei que era um interior mais gordo do que o de gente pobre...

O noivo — Não brinques. Tens certeza de que o... tem alguma cousa?

O amigo — Certeza não tenho, porém, supponho que sempre deve ter algum e falam nas economias da filha.

O noivo — Hum!... Não faço muita fé... O caso é que preciso concertar as finanças, e só um casamento rico me salvará agora.

O amigo — Silencio que ahí vem elles...

O pae — (Entrando com a filha): Meus caros amigos e senhoras...

O noivo e o amigo — (Curvando-se): Um criado de Vossas Excellencias...

A filha — São muito gentis.

O noivo — Agradecido...

O amigo — Aqui o meu amigo, impressionado pela belle-

za e virtudes de sua extremecida filha, me pediu que lhe solicitasse sua mão.

O pae — Minha mão?!...

O noivo — Livra! A della.

A criada — (Entra com uma carta): Um moço mandou esta carta para o patrão...

O pae — (Abrindo a carta): Com licença... (Lendo para si). Ah! já sei... (A' filha): E' o Brederodes que me quer pagar agora dez contos. Diz elle que foi ao escriptorio e não me encontrou mais...

A filha — (A' criada): — Ora... Dize-lhe que volte amanhã querendo.

A criada — (Sahindo): Sim senhora. (Sae)

O pae — (Ao noivo): E' assim o dia inteiro quando estou em casa.

O noivo — Quem tem muitos negocios é assim mesmo.

O amigo — E que nos diz do pedido da mão de sua exnia filha?

O pae — Ah! Isso depende della...

A filha — Si papae não se oppõe...

O pae — Eu?! Ora essa! Quem vae casar és tu e não eu...

A filha — Pois eu quero.

O pae — Só imponho a condição de ser no fim de oito dias. (Fica pensativo).

O noivo — Pois não. Por mim seria até no fim do dia de hoje.

O amigo — Assim tambem é ir com muita sede ao pote...

A noiva — Quem disse ao senhor que eu era pote?...

O amigo — A mim? Ninguem. Ora! Ora essa!...

O noivo — (Ao pae): Que é que tem o meu futuro sogro?

O pae — (Erguendo a cabeça): Eu? Nada!

O amigo — Parece occultar alguma cousa triste!

O pae — Eu. Nada!

O noivo — Garante então que não tem nada?

O pae — Juro-lhe que não tenho cousa alguma. Não tenho nada, absolutamente. (Os dois). — Ah! Antes assim...

(CORTINA)

## S E G U N D A P H A S E

N O D I A

O noivo — (De casaca sentado, pensativo). — Agora é que são ellas...

O pae — (Entrando): Que é isto senhor meu genro?

O noivo — Nada...

O pae — Que é que você tem rapaz?

O noivo — Eu nada!

O pae — Está com a cara de quem está triste, dissimulando qualquer cousa...

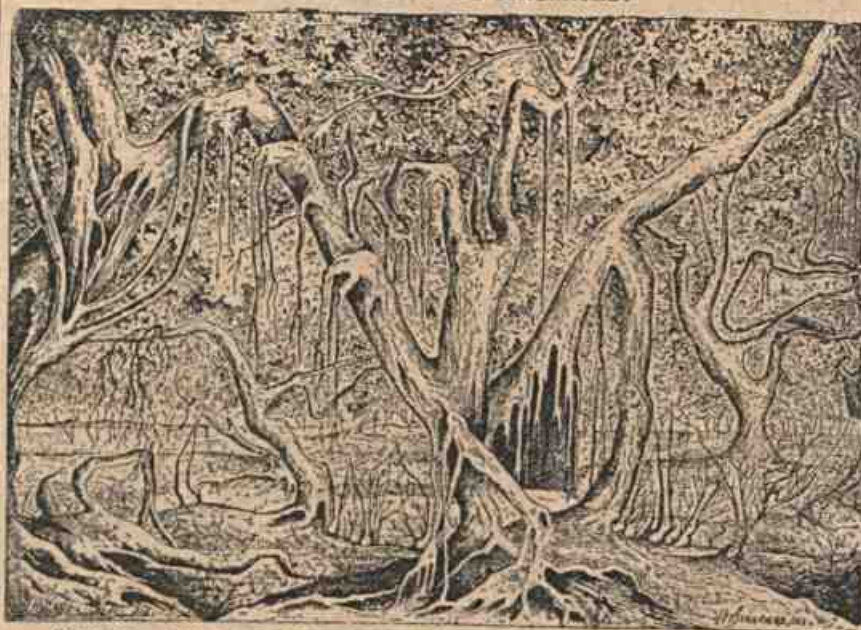
O noivo — Garanto-lhe que não dissimulo coisa alguma e que nada tenho.

O pae — Ainda bem. Ahí vem sua noiva.

A filha — (Entrando vestida de noiva). Estava aqui?

O noivo — Não. Estava lá fóra.

## O N D E E S T A O S A N I M A E S ?



Quantos e que variedades de animaes estão escondidos nesta gravura?

Estrella e pyrilampo  
São astros todos dous;  
A um poz Deus no campo.  
Ao outro no céu poz.

Qual tudo que se entende,  
Que a mesma sina tem,  
Que o mesmo fim pretende,  
Que a mesma alma contém,

Alegre a estrella chama  
Ao pyrilampo e attrai;  
E elle bocca em chamma,  
Levar-lhe um beijo vae.

Parece uma centelha,  
Seguindo seu caminho;  
Ou antes assemelha  
Volante pharolzinho.

Como fugaz esp'rança  
Reluz no coração,  
Tal elle se abalança,  
No véo da escuridão.



## O PYRILAMPO

por Franklin Doria

Da noite peregrino,  
Romeiro lá do céu,  
Ecoa o ethereo hymno  
Pelo caminho seu.

Creança! flôr nascente  
Fechada p'ra o porvir,  
O pyrilampo ardente  
Não debes perseguir.

Se tu inquieto prezas  
Correr, sorrir, brincar,  
Tambem, azas accesas,  
Do chão praz-lhe voar.

E' triste o captiveiro!  
Nascemos como irmãos  
O insecto feiticeiro  
Libertem tuas mãos.

Oh! solta-o! Pressuroso  
A's nuvens elle irá,  
E o beijo affectuoso  
Talvez esquecerá,

P'ra o astro de innocencia  
Que meigo lhe sorri,  
Contar grato a clemencia,  
Que acho, creança, em ti.

Estrella e pyrilampo  
São astros todos dous;  
A um poz Deus no campo  
Ao outro no céu poz.

O pae — Vou deixal-os em liberdade pela primeira vez...

A filha — Pela primeira vez?!...

O pae — Sim... Depois de casados.

O noivo — Ah! Pensei que era antes.

O pae — Durmam bem e sejam felizes...

O noivo — Pois não... Ou uma cousa ou outra...

O pae — Como quizerem. (Sae).

A filha — Eu quero a outra.

(CORTINA)

### TERCEIRA PHASE

#### OITO DIAS DEPOIS

O pae — (Pensativo sentado em uma das cadeiras): Agora é que são ellas!

O noivo — (Idem, idem na mesma data e na outra cadeira no scenario): E' comel-as.

A criada — Entrando com diversas cartas que entrega ao noivo): Trouxeram estas contas para o senhor... (Sae).

O noivo — Meu querido sogro tenha a bondade de mandar pagar estas contas...

O pae — Pois não. Onde está o dinheiro.

O noivo — Que dinheiro?

O pae — O seu.

O noivo — O meu?

O pae — Naturalmente.

O noivo — Mas eu não tenho dinheiro algum. Pague com o seu.

O pae — com o meu?

O noivo — Certamente.

O pae — Mas si eu tambem não tenho cousa alguma?

O noivo — Isso não é serio!

O pae — O que não é serio é o senhor ter me enganado fazendo-me acreditar que tinha alguma cousa.

O noivo — Perdão. Eu fui muito franco: ha oito dias, quando acabei de me casar e o senhor me perguntou "o que é que eu tinha", eu lhe disse e repeti que não tinha nada. Lembra-se?

O pae — Lá isso é verdade...

O noivo — O senhor é que me enganou, fingindo-se rico.

O pae — Eu não. Lembre-se de que ha quinze dias quando o senhor me pediu a mão de minha filha eu fiquei triste, o senhor me perguntou "o que é que eu tinha" e eu lhe fui franco respondendo tambem que não tinha nada; cheguei a jurar até que não tinha absolutamente nada! Recordada-se?

O noivo — Perfeitamente... Mas preciso pagar estas dividas e não sei onde vá buscar o dinheiro...

O pae — Minha filha em solteira tinha umas economias-nhas...

Não sei si poderá lhe valer agora...

O noivo — Hum... Duvido muito...

Os gastos têm sido tantos...

O pae — Ah! vem ella e eu vou perguntar...

A filha — (Entrando). Estão conspirando!

O noivo — Sim. E contra ti.

A filha — Contra mim? Expliquem-se...

O pae — Ao contrario: Quem tem de "se explicar" agora tu...

A filha — Não comprehendo.

O pae — E' facil. Teu marido está numa situação embaraçosa e eu lembrei das tuas economias de solteira...

A filha — Ah!...

O pae — Ainda tens alguma coisa?

A filha — Eu? Não tenho mais nada...

(CORTINA)

MAURICIO MAIA

# BÉBÉ SÓ NÃO CHOROU QUANDO PAPAE SE MACHUCOU

*(Uma historia sem palavras)*



Todas as peças desta pagina devem ser coladas em cartolina, recortadas e guardadas para serem pregadas, nos lugares devidos do chão do presepe.



O pastor



Cordão



O soldado



Rei Mago



São José



Virgem Maria e o Menino Jesus



A mulher que reza

# LINDOPÉ E FLOR DE MAIO

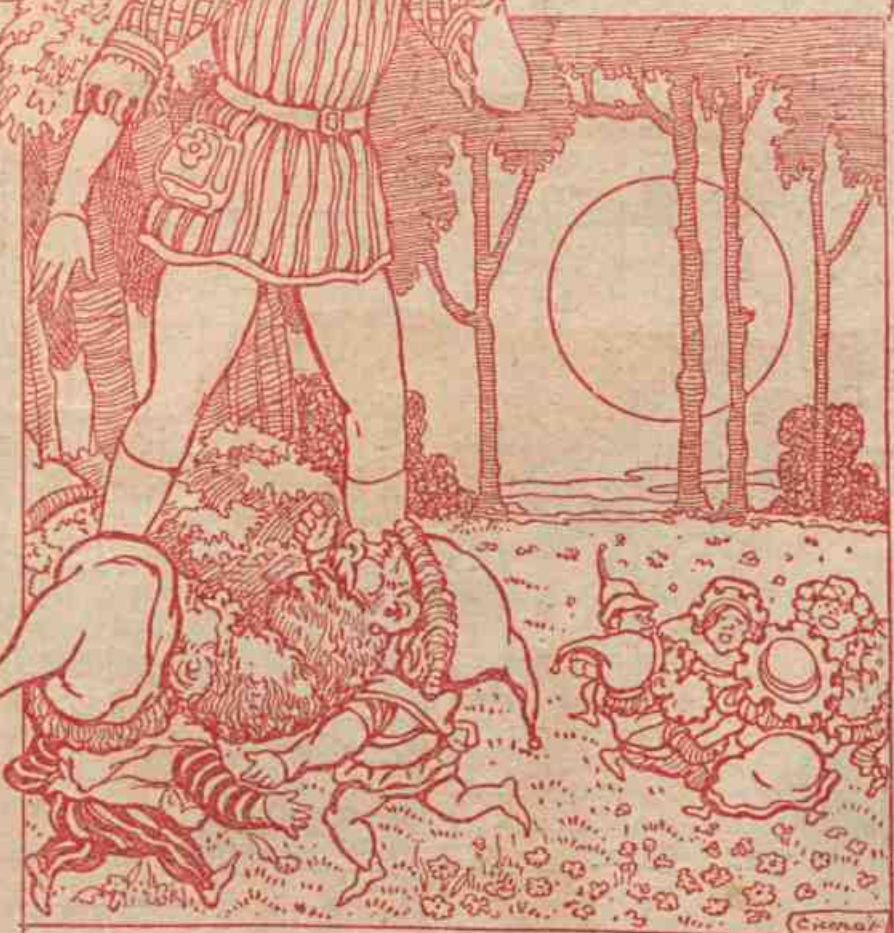


preso pelos camponezes. "Cabritovelho" envergonhado de tel-o em sua cabana, manda va-o, todos os dias para o bosque, guarda umas ovelhas doentes. Passava, pois, o infeliz "Lindopé" os dias tristes e só. Um dia, estando debaixo da sombra de uma grande arvore, cahiu de repente, dentro de seu chapéo que tinha collocado no chão, um pintasilgo perseguido por um gavião. "Lindopé" mais que depressa cobriu a avésinha com o chapéo e gritando muito afugentou a ave de rapina. "Podes ir-te embora, pois não corres mais perigo" — disse o principezinho ao pintasilgo. Mas, levantando o chapéo, viu com surpresa, saltar para o chão, em vez do passaro, um homenzinho que parecia ter cem annos.

"Agradeço muito o teres me protegido e podes ficar certo que grato te serei eternamente. Chamo-me "Bom-amigo" e quando tiveres em qualquer aperto e precisares de mim, chama-me" — E dizendo estas palavras, o homenzinho foi se afastando. "Lindopé" immediatamente levantou-se e começou a chamal-o em altas vozes. "Que queres?" perguntou o anão. "Sou infeliz, sinto-me só, abandonado e desprezado por todos, não tenho distracções e brinquedos e passo dias e dias aborrecido", disse tristemente "Lindopé". — "Pois bem, disse-lhe o homenzinho, vem comigo para o meu reino. Nós te faremos companhia. Somos as

Existia no Occidente, em outros tempos, um grande paiz, em que reinava um rei chamado Passo-pesado, a sua familia era de descendencia muito antiga e todos da sua raça nasciam com uns pés enormes. Por isso, naquelle tempo e lugar era moda os pés grandes. Quanto maiores tivessem os pés, mais nobreza obtinham. A rainha chamava-se "Calcanhar" e era a mulher mais bella do reino. Os sapatos de Sua Majestade eram tão grandes quanto um barco de pesca e o seus seis filhos promettiam ser igualmente formosos.

Os paes sentiam-se orgulhosos de possuirem taes filhos. Viviam pois muito felizes. Mas, um bello dia, correu por todo o reino a nova do nascimento de um novo principe. Porém, horas depois da creança nascer, a tristeza invadiu o palacio real e todo o reino soube que o principezinho, ao contrario de todos os seus irmãos, tinha nascido com uns pés tão pequenos como nunca se tinha visto naquelle paiz, a não ser os pés das fadas. Os paes desgostosos e envergonhados do nascimento do pequeno principe, o enviaram secretamente, para ser criado pelos pastores, cujo chefe se chamava "Cabritovelho". Este baptizou o principe com o nome de "Lindopé". E quando cresceu tornou-se um moço muito formoso, porém, sempre tratado com des-



creaturas mais felizes do mundo, não nos importamos com os pés dos outros; porém te impomos duas condições: primeira, fazer o que vires fazer aos outros; segunda, nunca falar do que viu e ouviu". — "Prometto cumprir tudo o que me ordenas, disse-lhe o rapazinho. — "Bom-amigo", agarrando na mão de "Lindopé" levou-o para o fundo do bosque, por um caminho de musgo, até que ouviram uma maravilhosa musica, e de repente chegaram a um grande prado, onde a lua cheia brilhava com o mais esplendido fulgor, e onde todas as flores do anno, brotavam milagrosamente da terra. "Lindopé", maravilhado, viu uma multidão de homens e mulheres, todos pequeninos, a dançar e cantar alegremente. Em roseiras muito altas, outros estavam sentados em mesinhas, cobertos de pratos com mil copinhos de leite e de garrafinhas cheias de vinhos claros e de brilhantes cores. Os anõesinhos ofereceram um copo de vinho a "Lindopé" e



este

assim que

nelle molhou

os lábios sentiu

imediatamente uma

louca alegria e se pôz a dançar e cantar também com todas aquellas creaturinhas.

Muitas e muitas noites levou o principe a visitar seus amiguinhos. E uma noite de verão e lua cheia, "Bom-amigo" veiu buscar novamente o moço; porém, ao contrario das outras vezes, "Lindopé" de repente, muito fatigado e escapulindo do baile foi sentar-se ao pé de um grande carvalho e ahí, sem querer, adormeceu. Quando acordou, já estava quasi acabada a festa; mas ouviu duas meninas de verde, falando muito perto delle: "Que formoso moço e que lindos pés que elle tem!", disse uma dellas. — "Sim, são mais lindos ainda que os que tinha a infeliz princeza Flôr de Maio, antes de laval-os na agua do Poço Grande que agora está secco! E não ha no mundo remedio que os possa tornar pequenos", disse a outra. Quando ellas se foram embora, "Lindopé" cheio de admiração, não pôde dormir mais.

O principezinho torcou a ficar triste. Pensava sempre na infeliz princezinha Flôr de Maio, que tinha os pés tão grandes! E por tanto pensar nisto, um dia embrenhou-se bem no fundo do bosque e adormeceu novamente debaixo de um castanheiro. Acordou ouvindo um ruor de vozes. "Por que tão triste anda o principe "Lindopé"? dizia um rouxinol. — "Pois não sabes, dizia outro, que está triste porque

pensa muito na linda Flôr de Maio e julga que não ha remedio para diminuir os pés della", dizia o outro. "Ora se elle seguir sempre o caminho que parte da mesma arvore em que está deitado encontrará a fonte milagrosa que fará diminuir os pés da princeza e tomando á direita, ao sair deste bosque encontrará o palacio de Flôr de Maio", disse o terceiro







## O R I G E N S



POEMA DE RABINDRANATH TAGORE

Sabe dizer alguém de onde é que vem o somno que adeja, ac perpassar, nos olhos do pequeno? Sabe... Dizem que vem de uma aldeia de fadas onde, por entre a sombra e a paz de uma floresta que apenas allumia a luz dos pyrilampos, germinam em botão duas flores de encanto: — que é de onde o somno vem para depor um beijo nos olhos do pequeno.

Sabe dizer alguém de onde vem o sorriso que, quando Bebê dorme, aos labios lhe scintilla? Sabe... Dizem que, á luz de uma manhã de outomno, fresca de orvalho e toda sonho, o raio pallido da lua nova, redourando a fimbria de uma nuvem, foi quem creou lo sorriso, que vaga aos labios de Bebê, no berço adormecido...

Sabe alguém onde esteve, ha tanto tempo occulto, o suave frescor que o seu corpo loureja? Sabe... Quando era a sua mãe uma simples menina, tinha no coração um calmo, enternecido, amoroso mysterio... E nelle foi que esteve occulto esse frescor, que loureja agora o seu corpo.

Sobre um fogo bem bom.  
Das canções sóbe ao céu  
O jubiloso som.

Assim é que o escoteiro a todos  
Imostra decisão  
Porque nenhum de nós traz no  
bolso a mão!

### "Ajure" da Federação de Escoteiros do Brasil

De sabbado para domingo, 2, estiveram acampadas em Paquetá diversas tropas da F. E. B., concorrendo a uma competição para disputa da taça "Gumercindo Loretli", instituida por aquella Federação.

As tropas acamparam no campo Escola da Federação do Mar que o é tambem da União dos Escoteiros do Brasil.

A concentração, correu sob vivissima animação e obedeceu ao seguinte horario:

#### Sabbado, 1

A's 16,30 — Partida do cães Pharoux para a ilha.

A's 18 horas — Installações dos campos — Cada tropa com o seu cercado.

A's 19,30 — Prova "Fogo do Conselho".

A's 10 horas — Orações — Deitar.

A's 10,30 — Silencio.



#### Domingo, 2

A's 5,30 — Alvorada — Hygiene — Gymnastica.

A's 6,30 — Café — Arejamento das barracas.

A's 8 horas — Içar a bandeira.

A's 8,30 — Prova de "Corrida de estafetas", nas quatro séries — Semaphoro — Morse — Transmissão de mensagens.

A's 12 horas — Almoço.

A's 13 horas — Descanso.

A's 14 horas — Provas de "Fogueira" e "Nós".

A's 16,30 — Dever á bandeira.

A's 17 horas — Regresso.

Tomaram parte no "ajure" os grupos: Fluminense, Flamengo, S. V. de Paula, America, Gloria, Vasco da Gama, Botafogo, Gymnasio Brasiliense, Brasil e Copacabana.



Na semana passada, os leitores viram que a fada Sabedoria andava passando no seu carrinho de ouro em companhia de um menino. Ensinava ella ao seu gracioso amiguinho o que eram os corpos celestes e que nomes tomavam estes quando têm luz propria e determinados movimentos. A viagem do carrinho de ouro cada vez mais se tornava interessante para o menino, que olhava para o vasto e interminavel espaço, povoado de planetas, que se moviam como balões que o vento levasse para paragens desconhecidas. A fada Sabedoria falou ao seu amiguinho:

— O menino sabe o nome que se dá ao caminho seguido por qualquer astro?

— Não, querida senhora

— Pois é facil sabel-o. Chama-se orbita.

— Todos os astros têm orbita?

— Sim, meu menino, porque todos os corpos celestes caminham, seguindo outros. A Terra caminha, move-se, disse o professor hontem.

— E' verdade, meu lindo menino. A Terra tem dois movimentos. Um em torno de si mesma, e outro ao redor do Sol, estrella maxima do systema planetario a que pertence o corpo celeste onde te fui buscar.

— Esses movimentos têm nomes?

— Têm. O que qualquer corpo executa em torno de si mesmo chama-se rotação. O movimento de rotação da Terra completa-se em vinte e quatro horas. Durante esse espaço de tempo o Sol illumina a face toda da Terra, isto é, dá luz á parte que lhe fica frente, produzindo o dia, e deixa de illuminar a parte opposta, verificando-se a noite.

O outro movimento é o que os corpos celestes executam em redor de outro. A Terra, que gira ao redor do Sol, tem esse movimento, chamado de translação. Para completal-o ella leva trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas. E' durante esse movimento que se estabelecem as estações do anno.

— As estações do anno são produzidas pelo movimento de translação da Terra?

— Sim, meu estudioso amiguinho. A Terra, na sua marcha ao redor do Sol, descreve uma ellipse, um circulo achado. Ora, assim sendo, ha occasiões em que está mais ou menos proxima do Sol. Quando está proximo, os raios do Sol mais a aquecem e as estações são quentes, dando o contrario, quando está mais longe.

— A Terra é uma maravilha! — disse o menino sorrindo para a fada Sabedoria. Vamos approximar o carrinho de ouro da Terra.

— A tua vontade vai ser satisfeita — disse a encantadora dona do carrinho. Vamos olhar de perto a Terra e conhecer as linhas e circulos desse bello planeta. O carrinho de ouro fez uma curva graciosa no espaço azul do céu e foi se aproximando da Terra. Na proxima semana vocês vão ver o que a fada Sabedoria mostrou ao lindo menino que a acompanhava no passeio maravilhoso.







## CORRESPONDENCIA DO DR. SABE TUDO

**SALEMA** (Nielheroy) — Upat Os denodados e audazes bandeirantes, ou, melhor, as "bandeiras paulistanas" não avançaram somente em Minas, allingiram Goyaz, entraram nas bacias do Paraná, do Paraguay e até do Amazonas! Qualquer historia daquelles tempos lhe dirá isso e apontará alguns nomes celebres nesse movimento de penetração, deveras notavel, benemerito e providencial.

**MARIANNA** (Rio) — A mulher nascida a 16 de Maio (signo "Taurus") será energica, decidida e voluntariosa. Quando solteira, será um tanto estouvada; casando-se, tornar-se-á esposa fiel e carinhosa. Fará a fortuna de seu lar, embora ás vezes, se mostre imperlinente.

**RASSELINA** (Petropolis) — Sua natureza parece fortemente influenciada pelo mysticismo; entretanto, o seu "idealismo" não acompanha tal influencia e até procura reagir contra ella. O que a seduz é o mundo, é a vida pratica. O temperamento é de luta. Mas obedece, provisoriamente, ao meio em que vive. Quando se libertar delle, seguirá o caminho que entender. Felizmente, o conjuncto de qualidades moraes affiança uma boa directriz, util a si e á sociedade. Sua bondade cordial não terá então limites.

**CARLOS PINKAS** (S. João Nepomuceno) — O que viu no livro de seu irmão agrimensor — 418° - 31' - 24" — lê-se assim: "418 graus, 31 minutos e 24 segundos". Marea uma grande distancia.

**S. LUIZ** (Minas) — Foi uma quarta-feira o dia 5 de Novembro de 1777.

**JOANNITA** (Itabayanna, Parahyba) — A "Troupe Infantil Pequeno Edson" esteve aqui no Rio nos mezes de Maio a Julho deste anno.

**JOE BARBOSA** (S. Paulo) — Queira mandar nova copia dos versinhos — *Suave Encanto*. Aquella que nos veiu ter ás mãos estava inutilizada por algum accidente na viagem.

**S. S. S.** (Minas) — O grande escriptor Euclides da Cunha nasceu no Rio de Janeiro em 1868 e foi assassinado nesta Capital, em 1909.

**PEDRINHO** (S. Paulo) — Sua letra revela natureza bastante materialista, em que os instinctos occupam logar muito saliente. Apesar disso, não deixa de ter algum sonho sobre o futuro. O seu espirito é ainda muito fallho de ponderação, naturalmente pela pouca idade que tem; mas é tempo de o ir disciplinando com a sua força de vontade, que é grande. Pode aproveitá-la tambem para moderar um pouco a sua vaidade que, por enquanto, não tem nenhuma base. E trate igualmente de impôr aos seus instinctos o limite que a sociedade exige para manter um bom equilibrio. No mais, a sua grande perspicacia lhe indicará se deve continuar ou não a manter a falta de bondade cordial, que é um de seus maiores caracteristicos.

**SANTINHA** (Rio) — O dia 20 de Setembro de 1902 foi um sabbado.

**SINARDA** (Rio) — 1° — Para collaborar em jornaes e revistas deve escrever o de que entender melhor e esperar que seja publicado o seu trabalho. Isso de contractos e retribuições só se estabelecem quando o collaborador recebe convite para trabalhar... 2° — O preço do livro depende da quantidade e qualidade do papel, bem como do trabalho da encadernação. Só quando puder determinar bem essas cousas é que terá o calculo approximado. 3° — Sim; no caso da edição do volume ha contracto com o editor, no qual poderão ser estabelecidas condições garantidoras dos direitos de ambas as partes. Geralmente, porém, em se

tratando de livros de valor duvidoso, o autor tem de pagar a edição, anticipadamente, ou até o dia em que ella lhe fór entregue, salvo o caso de fiador idoneo, que garanta o credito concedido. 4° — O meio mais commum para a venda de livros é a entrega delles ás livrarias, mediante uma porcentagem sobre as vendas realizadas.

UH!...

**CONEGUNDES DAS NEVES** (Rio) — Revela a sua letra uma natureza enormemente idealista, de poderosa e fantastica imaginação, capaz de todas as audacias inventoras de cousas romanescas. Se tiver qualidades literarias será uma novelista de primeira ordem... O seu espirito vibrante, malleavel, arejado é um verdadeiro Kaleidoscopo em suggestões originaes, imprevistas e variegadas. Tem intima presumpção dessas qualidades mas, aparentemente, é modesta. Sua vontade não é das mais fortes; todavia, o amor proprio a torna muito respeitavel e até mesmo tenida... E' grande o seu egoismo, todo, porém, de ordem moral, pois, o coração é muito bom e muito generoso, sendo tambem inacessivel ao amor commum: prefere ser conquistado á força.

**HEITOR FRAGA** (Porto Alegre) — 1° — Mandar-lhe-emos no proximo numero o preço do apparelho para "vér melhor os astros". 2° — Não entendemos a segunda pergunta... Que é que o amiguinho deseja: clarear ou pintar madeiras? Fala em *caroba*... Não será *peroba*?... *Emfim*, repita a pergunta em outros termos, para que a resposta lhe aproveite. 3° — O que diz sobre o "Concurso de Natal" vamos mostrar a quem de direito. Parece, todavia, que o amiguinho tomou a nuvem por Juno, isto é, equivocou-se, enganou-se, suppondo uma cousa quando ella é outra.

Responderemos depois, definitivamente.



## MÁS COMPANHIAS

Uma vez, certa formiga  
Muito amiga  
De lambarices, andava  
Na taleiga da farinha,  
Da mais sã farinha triga  
Que a padeira acautelava,  
Por ser a melhor que tinha.  
E consigo e seus botões  
Mil razões  
Se dava d'esta maneira:  
"Não saio de aqui... Pudéra!  
Fôra asneira.  
Este sacco é largo e fundo:  
Boa manutenção... Quem dera  
A muita gente do mundo  
Ter assim igual me'gueira!  
E depois,  
Aqui não ha tres nem dois  
Focinhos a focinhar:  
Isto é meu! Estou sózinha:  
E' farinha  
Para eu só me enfarinhar...  
Nem corro p'rigo! Segura  
De aventura,  
Estou, com toda a certeza:  
Que antes de ser amassada,  
De ir ao forno, de ir á mesa,  
Sempre a farinha é passada  
Por peneira  
E masseira:  
E para eu ser apanhada,  
Seria pouco matreira..."

E ficou.  
Tanto comeu, que enjoou!  
E dizia:  
"Que grande aborrecimento!  
Toda a noite e todo o dia  
Encerrada,  
Que nem freira de convento,  
Nesta eterna gulodice?  
E' massada!  
E' tólice!  
Nada! Nada!



Sempre esta farinha doce,  
Peganhenta, esbranquiçada,  
Sem sabor...  
Se eu tivesse,  
De quando em quando que fosse  
Eu sei lá! mesmo bolor.  
Amargor:  
Quebraria o meu fastio,  
E confio  
Que passaria melhor!  
Mas espera! Este meu tedio  
Tem remedio:  
Em casa d'uma padeira,  
Amassadeira e forneira,  
Ha-de haver  
Farelos, está bem visto!  
Pois se é isto,  
Serão duros de roer,  
Hão-de ter algum travor,  
Mesmo alguma ruindade:  
Feios, sujos, amarelos...  
Isso mesmo me appetitece!  
E, seja lá como fôr,  
Já a farinha aborrece:  
Vou-me deitar aos farelos!"

Dito, e feito! A nossa amiga,  
A formiga,  
Foi metter-se, sorrateira,  
Como é sua manha antiga,  
E sem cuidar mais conselhos,  
Lá na taleiga vezeira  
A guardar farelos velhos...  
De prompto  
(Aqui o melhor do conto,  
Vem o homem da padeira

POESIA DE  
ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Que tinha, de caçador,  
Bom proveito, e officio, e nome.  
Ora, a sua perdigueira  
Vinha raivando com fome.  
E, mal entra, o tal senhor,  
Como tinha por costume,  
E sem dizer "agua vae",  
Tira agua quente do lume,  
Enche com ella um gamelio,  
E, num ai,  
Vae onde estava o farelo,  
E vaza toda a taleiga  
Dentro da agua..

Estaes, agora  
Ao ver o fim: foi manteiga  
Em narizinho de cão!  
A formiga, (tão doutora!)  
Nem sequer  
Teve tempo de dizer  
"Credo! Jesus!" — Engulida!

Assim foi tão mal comida,  
Só por ter tão máo comer.

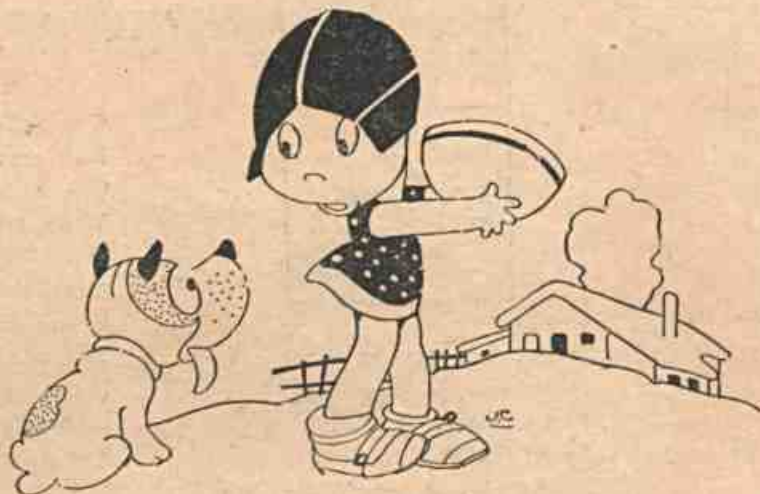
E, pois vem tanto ao correr  
Da historia, convém que diga  
Que, tambem como a formiga,  
Sei de quem,  
Por falsa e má presumpção;  
Por toleima,  
Maldade do coração;  
Raiva; aposta; sonho ou tema:  
Deixa sitio onde está bem,  
E onde é de razão que esteja,  
Por qualquer mal que deseje:  
E afinal,  
Vem a acabar nesse mal...  
Dictados, é bom saber-os...  
Lá diz um, de aviso ao homem:  
"Mistura-te com farelos,  
Que logo máos cães te comem."  
Farinha extreme, tem tento!  
Não te mettas na baralha:  
Quem acompanha máo vento,  
Em máos caminhos se espalha.



## D E S E N H O P A R A C O L O R I R

Depois de colorido a lapis de côr ou aquarella, deve o desenho acima ser enviado á redacção d'O Tico-Tico.

Os melhores trabalhos terão os nomes de seus autores publicados nesta secção. Na semana ultima, destacámos do grande numero de desenhos coloridos por nós recebidos os dos seguintes amiguinhos: Nilo Barbosa, Antonio Marcondes Guimarães, Eliario C. Imperial, José Brigido de Souza, Alexandre Moreira, Yara Giffoni, Cybele Maria Cordeiro, Zamira Pinto Pereira



valho, Abigail Freitas, Zuleima Bittencourt, Zilda Bittencourt, Zigomar Bittencourt, Mauro Cunha, Flavio Pinheiro da Cruz; Francisco de Medeiros, Maria Lucia de Aguiar, Odette Vieira, Bellinha Vieira e Nestor Vieira.

## CLINICA MEDICA D' "O TICO-TICO"

## O EMPREGO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

Actualmente não resta a menor duvida, sobre a acção therapeutica do oleo de fígado de bacalhão, o qual não deve as propriedades medicamentosas áquelles elementos gordurosos que encerra e sim aos principios activos, nelle dissolvidos, em notavel percentagem.

A gordura nada tem de recommendavel, pois que, além de repugnar a quasi todos os paladares e de originar, pela própria constituição chimica, a intolerancia do estomago a seu respeito, se decompõe, no correr da digestão, em ácidos gordurosos de acção descalcificante, — inconveniente que exige sua formal contra-indicação, no tratamento de varias especies de tuberculose.

D'ahi se infere que a maior desvantagem do oleo de fígado de bacalhão é ser realmente um producto oleoso...

Todavia a bio-chimica moderna correu esforçadamente em auxilio da therapeutica, extrahindo da glandula hepatica dos volumosos bacalhãos uma numerosa série de lipoides, — lecitinas phosphoradas, lipophosphatides, etc., e uma poderosa diastase ou fermento catalytico da cellula hepatica, producto que, no oleo, se encontra dissolvido em pequena quantidade e que bem pôde ser incluído, entre os seus varios principios activos.

Os extractos de oleo de fígado de bacalhão, isentos de gordura, preenchem todas as indicações therapeuticas, sem o minimo conflicto com o paladar ou com a normalidade das funcções digestivas.

## CONSULTAS DA SEMANA

ERNANI (Del Castilho) — Use, de uma só vez e pela manhã, em jejum: essencia de aniz 2 gottas, essencia de hortelã 3 gottas, chloroformio 8 gottas, oleo essencial de chenopodio 18 gottas, oleo de ricino 30 grs., xarope de ameixas 30 grs. Verifique o effeito do remedio e, no dia de sua applicação, fique em dieta lactea. Do dia seguinte em diante, use: arrhenal 20 centigrs., lacto-phosphato de calcio 15 grs., glicerina 30 grs., xarope de protiodureto de ferro 300 grs., — uma colher (das de sobremesa), depois do almoço e do jantar.

W. R. (Lafayette) — Não é possível prescrever uma formula geral, para creanças e adultos. A idade do enfermo não pôde ser ignorada pelo medico.

A therapeutica interessa os enfermos e não as enfermidades. Comprehende a distincção?

DOUGLAS (Botucatu) — Deve usar: tintura de aniz 2 grs., extracto fluido de bardana estabilizada Dausse 8 grs., alcool a 90 graus 25 grs., xarope de hortelã 40 grs., hydrolato de alfaca 125 grs., — uma colher (das de sopa) 3 vezes por dia. Depois de cada refeição principal, tome 2 comprimidos de *Bioctan*. No momento de se recolher ao leito, use uma capsula de *Opolaryl* bebendo, em seguida, meio copo d'agua fria.

M. D. V. (Rio) — Antes de cada refeição principal, tome uma colher (das de sopa) do *Xarope de Rhul*. A' noite, depois de uma pequena ceia, tome 2 pastilhas de *Prunagar*. Friccione os pontos doloridos, com o *Linimento Marinho*.

VALINA (S. Paulo) — Já reponhou o tempo sufficiente e pôde realizar outra série das injeccões indicadas. A's refeições, use o *Dynamogenol*. Voltando a excitabilidade nervosa, use: tintura etherea de valeriana 2 grs., bromureto de stroncio 3 grs., extracto fluido de mulungú 10 grs., xarope de lactucario 30 grs., xarope de flôres de laranjeira 30 grs., hydrolato de melissa 200 grs., — uma colher (das de sopa), de 4 em 4 horas. Com relação á creança, diminua o numero de rações de leite e empregue o *Lab-Fermento Mialhe*, — metade da medida que acompanha o vidro, para cada mamadeira cheia de leite morno.

DR. DURVAL DE BRITO



OS NOSSOS

AMIGUINHOS



MARIA E AURIA  
VELLOSO



PLINIO  
filhinho do Snr. Humberto Amadeu  
Russomanno.



YODAH E DAVID  
CHAVES



SAMUEL DE  
— CAMARGO  
S. PAULO.



CLOVIS  
Filhinho do Major Elyseu  
Ferreira de Menezes. —  
Barretos — E. de S. Paulo.



AMARO  
filhinho do  
Prof. Gaston  
d'Oliveira Re-  
zende —  
Cacaú.



Luiz Guerra  
RECIFE.



CELMIR  
filhinha da viuva do te-



Olivinha Guerra  
MACEIÓ

OS NOSSOS AMIGUINHOS



Arlindo, Renato, Helena e Alvaro Gonçalves. — S. Paulo.



Jurema de Figueiredo Rio



Fred  
filhinho do Sr. Jayme Lein  
Juiz de Fôra — Minas



Sylvio dos Santos



Alzira,  
filhinha do Sr. Francisco  
Gonçalves. — Santos.



Aldio, filhinho do Sr. Euclides  
Brettas — Campo Formoso —  
Est. de Goyaz.



Maria do Carmo, filhinha do  
Sr. João Alfredo de Souza,  
nosso agente em Pombal —  
Parahyba do Norte



Abelardo, Juvenal, Donana, José e Celso



# Mossos Concursos



RESULTADO DO CONCURSO N. 3163



A solução exacta do concurso

**Solucionistas:** — Bujú de Mello, José Maria do Nascimento, Mílilo Moreira de Mello, Alvaro Medeiros, Newton Rodrigues Cardoso, Olga Bernardini, Antonio de Souza, Paulo de Carvalho, Armando Simões de Almeida, Humberto Barbosa, Jacy Moreira, Vasco Carvalho, Hedy Zolinger, Mauro José Luna, João Vianna de Oliveira, Francisca do Nascimento Quita, Efigenia Nascimento, Aelio Villaça Costa, Antonio Ribeiro, João Jacob Tesch Fortado, Stella Petraglia, José Moniz Barreto de Aragão, Moacyr Brandão Lopes, Nilo da Silva Pessoa, Luiz de Novaes, José Marques Ferreira, Gilberto Bonadio Corá, José Carlos de Miranda, Alcebiades Adonis, Ecila Gerheim, Erasto Ferreira Gomes, Hebe M. Escobar, Elza de Moura Nogueira, Alberto Magalhães, Olivio Thiago Mello Filho, Italia Pereira, Audálio Muniz da Costa, Onesima Gomes Pereira, Rivadávia Carmaúba Brandão, Anna Maria Cunha Barcellos, Eunice de Castro e Silva, Aurora Maria da Conceição, José Durval Rabello, Jayme Coelho, Carlos de Freitas Casanovas, Abílio Arthur da Silveira, José Aracaty Tavares, Jorge Moraes, Durval da Silva Garcia, Aida S. Bätencourt, Trajano Procópio Junior, Saul Olavo Reis, Flavia Cardoso, Lurentis Montevideo, Maria da Conceição Sá, Sylvio Sá, José Das do Prado, Eduardo Lima da Silva, Walter Calmon Navarro Porto, Dervalino Mainieri, Sergio da Cruz e Sil-

va, Yolanda Vaz Lima, Leny Lima Pires, Adelaide Mendes, Carlos Portugal de Carvalho, João Muquezzine, Maria Izaura Rodrigues, José Francisco Barbosa, Gilda Borges da Silva, Marmetti de Oliveira, Adhemar Guimarães, Margarida Barros Horn, Luiza Araujo, Paulo Avila Bertaso, Wilson M. Patrícia Pioso, Ulysses Dordelin, Rodolpho Cox, Judith Cunha, Humberto Gonçalves Pinto, Nelson Cruz do Rosario, João de Souza Ribeiro Filho, Nômi Gonçalo Ramos, Rosalvo Maciel de Moura, Waldir da Fonseca e Silva, Manoel Antonio Alves da Silva, Olga de Souza Paes, Orlando Graner, Maria Aparecida Santos, Maria P. Rocha, Francisco Botelho Perrone, Alberto Madureira, Roberto Freire da Silva, Ayrton Sá dos Santos, Oswaldo Lins, Nadir Salibi Gomes, Carmen Fontes, Vera Niobey, Belirio Brento Antunes, Leopoldo Rizzo, Ney de Azevedo Araujo, Guilherme Guntz, Aristoteles de Carvalho Santa Rita, Wanda Harduan, Eduardo Pereira Corrêa, Tarsisio Victor Luge, Oscar Passos de Mattos, Cauby José Trevas, Raymundo Rollemberg, Dalva Carvalho, Sebastião Alves Caleiro, Yara Alves, Fernando Boneventes, Bayna Sonnenfeld de Mattos, Wilson Nassera, Hilda da Silva Ferreira, Nilze Vaz de Souza, Carlos Flaexhien, Elza Rocha, Raul de Souza, Gluzco Antonio, Edvard Ribeiro, Octaviano Galvão, Yedda Regal Possolo, Izaura Alves Roza, Vivian Schmidt Newton Theophilo Gonçalves, Nelhe Carvalho Claudio, Sobrinho Naylor, Annita Ambra, Bernardo Nhuch, Romenos Simão, Elza de Souza Franco, Helio Veiga Araujo, Walter Lopes, Antonio Paulo das Neves Zara Marcelli, Eduardo Sodrê da Rosa, Walter R. Chaves, João Anzaloní Netto, Elvira Mello Paiva, Emília Francoso Soares, Geraldo Almeida, Graciete da Silva Porto, José da Silva Santos, Dulce Moraes Renato Torres Reis, Julia Leite, Sylvio Nery Cadaval, Lucy Ribeiro Sobral, Roseny Gomes Pinto, Tasso Costa Macedo, Antonio Vieira Henriques, Maria Luiza Ruiz Cane Gacy Botex, Ruben Dias Leal, Marília Dias Leal, Homero Dias Leal, Alvaro Antonio Ferraz, Heloisa da Fonseca Rodrigues Leal, Claudemiro Augusto Coelho, Maria José Flaeschen, Pedro Araujo Teixeira, Hermínia Monca, Moacyr Alvaranga, Nelson Coutinho, Hamilton Paulo de Lemos Picanço, Celia da Silva, Sylvio Braga, Romanda de Gouvêa Gonçalves, Bertha Valente, Lveia da Rocha Leão, Lazaro Orificio de Campos, Diva de Oliveim Soares, Clarmo Galetti, Manoel Soares dos Santos, Hugo Barroso Mangeira, Antonio Rodrigues, Zalde Costa, Alfredo Alves de Sáriae, Alvaro Alves de Farias, Ulysses Ribeiro, Lydia Panseira, Paschoalina C. Calvange, Bernardo de Oliveira Martins, Ivan Mattos de Almeida, Benjamin Tiomno Aisem, Jandyra Cuevas, Maria Carmelita Vianna, Elmárina Domingues, Joffre Pereira, Adhail Gersheim, Elvin Xavier de Mello, José Braz C. Netto, Joffre Ruy de Assis, Acylda

Nascimento, Lazaro Oliveira, Alberto Magalhães, João Gualberto Pereira, Moacyr Landi, Elza Alves, Elda F. Oliveira, Anna Caruco, Luiza Carun, Ruth H. Martun, Mario Augusto Izidro, Jose Machado Tosta, Bolanger França Nascimento, Lucia de Armando Balzer, Maria Carolina de Almeida Danilo de Freitas Lima, Celia de Freitas Lima, Fernando de Freitas Lima, Jorge Camillo, José Antonio Corica de Oliveira, Luiz Augusto Bartholomeu, Arnaldo Botelho dos Santos, Gustavo Iroge, Darcy da Silva Werneck, Dederot Freitas, Paulo Levino Muniz, Fernando Lemos, Manoel Baptista, Maria Francisco Figueiredo, Joaquim R. Noronha, Romeu Corrêa de Aquino, Cardelia de Barros Labra, Nedy Guimarães Schramus, José Robin Amada de Mattos, Jose de Campos, Carlos Lopes Assumpção, Cui Lopes, Maria de Lourdes Pestana, Joffre Frierard, Antonio Guedes Marques, Rinaldo Pereira Adorna, Luiz Coelho Patis, Newton Cavalliere, Miguel Pernambuco, Luiz Gonzaga Nardy, José Prentice Melford dos Santos, Carmine Pecorelli, Auxelia Hernandez, Maria do Carmo Freitas, Ruth Guerra Borges, Maria de Lourdes Leal Dulce Pinheiro de Almeida, Miguel Bastos, Jorge Alberto Ribeiro, Alberto de Oliveira Cardoso, José da Costa e Silva Eunice Moniere da Silva, Nadir Martinelli, Antonio Gil Vellaro, Affonso Fompos, Paulo Rodrigues Alves, João Fernandes Gaspar, Doroah Palm de Barros Salvador Dourales, Iracema Guimarães, José Ubirajara Possolo de Mattos, Julio de Oliveira Paiva, Geraldo Graca, Romeu Renô Carneiro, Paulo S. Guimarães, Ataliba Alves Corrêa Junior, Eny de Figueiredo, Fabricio da Cunha, Yedda Tavares Guimarães, Alberto Soler, Magdalena Gravata, Maria Sodrê de Oliveira, Paulo Lucio, Orlando Maan, Arthur Leme Walter, Zilda Brachado, Lygia R. Mello, Zuleika Malaguti Silva, Durval da Silva, Eudêna Fraga Sampaio, Ju-lião Almeida Machado, Maria Ruth Freire Vianna, José de Moraes Oliveira, Maria Macedo, Francisco F. Dias, Helio Carvalho Lima, Americo Magri, Maria Antonia Freire, Marina Graner, Sergio Graner, Paulo Graner, Leonor Soares Santos, Renato Virgolino Brasil, Thev Stelfeld, De-

Crianças fracas ou rachíticas,  
magras, anemicas, pallidas,  
lymphaticas, etc.



**Tónico Infantil**  
(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO



# GRANDE CONCURSO KRAEMINA

UM LOTE DE TERRENO, MOBILIA DE SALA DE JANTAR, BICYCLETA, etc., etc., GRATIS!  
GRATIS!

O LABORATORIO KRAEMINA, fabricante do conhecido preparado KRAEMINA, de comprovada efficacia nos casos de ASTHMA, COQUELUCHE, BRONCHITES e TOSSES REBELDES, convida os leitores do "Tico-Tico" a participarem do grande certamen ora instituido, o qual consta de seis valiosos premios, que serão sorteados entre os concorrentes, de accordo com o plano da Loteria Federal do Natal, a se extrahir em dezembro de 1927.

Os premios são os seguintes:

1º — Magnifico lote de terreno, de esquina, medido, pela rua Maranhão, 13 metros, e, pela rua Marumbi, 10 metros e 50 centímetros. Distante apenas 100 metros da linha dos bondes de "Boca do Mato" (Meyer), a capital dos suburbios do Rio de Janeiro. Zona completamente construida e de clima indicado pelos srs. medicos como dos melhores do Districto Federal. O terreno acha-se prompto para receber edificação e é do valor de Rs. 5:000\$000, offerecido pelo Laboratorio KRAEMINA.

2º — Soberba mobilia de sala de jantar, de imbuia, lustrada na cor e de estylo "Colonial", composta de "buffet", crystalleira, mesa redonda e 4 cadeiras de alto espaldar, com assento de "gobellins"; fabricação da conceituada firma A. S. Caneco & Cia., à Praia do Retiro Saudoso ns. 207 a 211, adquirida por... 2:400\$000 e offerecida pelos Srs. Ribeiro, Menezes & Cia., droguitas à R. Uruguayana n. 91, unicos depositarios da *Rockfella*, o melhor vermifugo, em pedras gelatinosas.

3º — Optimo aparelho de radio, completo, do valor de 400\$000, offerta do Laboratorio Kraemina.

4º — Excelente bicycleta, para adulto ou creança, do valor de 300\$000, offerecida pelo Urolithico, o

super-medicamento para as molestias do figado, rins e bexiga; rheumatismo, arthritismo, calculos, ictericia e acido urico.

5º — Opama machina photographica "Kodack", do valor de 100\$, offerta do preparado *Fructal*, para as molestias do estomago: azias, gazes, más digestões, etc.

6º — Um relógio para homem ou senhora, folheado a ouro, marca "Zenith", o *chronometro* suizo de maior precisão, offerecido pelos representantes.

Para tomar parte no CONCURSO KRAEMINA basta o seguinte: recortar os pedaços do "cliché", impresso abaixo, unil-os e collal-os num papel, formando figura muito interessante; envia-la com um envelope endereçado, prompto para a resposta e sellado com 400 rs. Receberão, pela volta do correio, um "coupon" numerado, que correrá pela Loteria Federal do Natal de 1927 e retratos de artistas de cinemas, mata-borrões, etc.

Quem preencher as condições acima e mandar uma bulla das que acompanha o preparado "Kraemina", receberá dois "coupons" numerados, retratos de artistas do "écran" e lindas surpresas.

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A PEDRO F. KRAEMER — RUA GENERAL POLYDORO, 16 — Botafogo — Rio de Janeiro

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE!  
MANDE SUA SOLUÇÃO HOJE MESMO!



sio Jennino de Oliveira, Evaldo Pávoa, Armando Lé Voci, Hamilcar H. Marques, Francisco Camindi C. Souza, Moacyr Guimarães Moraes, Cleomar Desterro e Silva, Dagmar Desterro e Silva, Lauricy Remoção de Oliveira, Arino de Sá Linhares, Ilse Bendix, Edgard Galvão de Campos, Amelia Assad, Danilo Bastos, Waldemar Leonardo Clovis de Brito.

Foi o seguinte o resultado final do concurso:

1º Premio:

LUIZ DE NOVAES

de 10 annos de idade e morador em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes.

2º Premio

ZULEIKA MALAGUTI SILVA

de 9 annos de idade e residente à rua Hunayá n. 278, nesta Capital.

O movimento theatral tem noticiação e reportagens photographicas completas no "Para todos..."

## RESULTADO DO CONCURSO N. 3166

Respostas certas:

1ª — Lima — Limão.

2ª — Jacaré.

3ª — Bahia.

4ª — Palmo — Palma.

5ª — Mão — Pão.

Solucionistas: — Maria Socorro Macedo, Maria Hilda Querido Queiroz, João Vianna de Oliveira, Anna da Costa Mattos, Diva de Oliveira Soares, Cilma Horta Gonçalves, Helio Vinicius Pires, Yago Castello Branco, Carmen Lyra de Souza, Jandyra Gomes, Heloisa da Fonseca Rodrigues, Lucy Ribeiro Sobral, Maria Stella Marques, Maria da Conceição Sá, Sylvio Sá, Melillo Moreira de Mello, Simão de Carvalho Meira, Belirio Bento Antunes, Dulce Moraes, Verginia Rodrigues, Noemi de Miranda Reis, Adhemar Guimarães, Annieta Caruso, Nilton da Costa Freitas, Luella de Barros Corrêa, Maria Amelia Lima Portella de Figueiredo, Rubem Dias Leal, Arnaldo Brito, Nadir F. de Souza, Geraldo da Costa Macedo, Emilia Trancoso Soares, Antonio Vieira Hen-

riques, Eduardo Pereira Corrêa, Neusa Rodrigues da Fonseca, Irsag Anzarl da Cunha, Sylvio da Fonseca e Silva, Dulce Ventura, Helio Carvalho Lima, Angelo Jeunignani, Manoel Augusto Ferreira, Julio Aquino de Moraes, Nelita Monção, Hugo Ermanno de Farias, Caçilda Ferreira, Milton Alcovas, Desinho Rabello, Iracema Guimarães, Alcyr Coelho, Izabel Ribeiro Espindola, Hugo Manguera, Olivio Thiago de Mello Filho, Jefferson dos Santos Pinto, José da Silva Mangualde, Paulo Graner, Marina Graner, Sergio Graner, Carmen Sotelo, Renato Reis, Edith dos Santos Duranho, Aurelino Leal, João Pedro de Andrade, Nadir Martinelli, Carlos Gonzalez, Lygia Borges Almeida, Cid de Mello, Judith Cunha, Cyrene Poeta, Octaviano Galvão, Alfredo Alves de Farias, Alvaro Alves de Farias, Julinho P. Esberard, Helio Abreu Paiva, Humberto Gonçalves Pinto, Leopoldina de Almeida, Nazareth, Paulo Rodrigues Alves, José Araújo Tavares, Dino Moniz, Maria Apparecida Neves, Eunice Massiere da Silva, Maria da Penha Azevedo, Laurinha Gama Schadders, Marcello Azevedo, Judiah Pudes Marques, Regina Celeste de Souza Corintuba, Paulo Artellar, Dora Ignex C.



# CASA WALDEMAR

BRINQUEDOS

Velocipedes 36\$000 Automoveis 42\$000

41, RUA DA QUITANDA, 41  
QUASI ESQUINA DE 7 SETEMBRO

Roupas de banho

SO' NA CASA WALDEMAR

52 — RUA 7 DE SETEMBRO — 52



Sena da Fonseca, Herminia Simon, Iza Santos da Costa, Luiz Francisco da Silva, Dalva T. Chaves, Annita Ambra, José Muniz Barreto de Aragão, Carlos F. Casanovas, Ayrton Sá dos Santos, Thiers Barbosa, Leonor Lourenço de Almeida, Izaura Labonia, Maria Magdalena Leite, Eunice Pinto de Miranda, Nyanra Vellozo Caria, Maria do Céu da Nova Castello Branco, Alcebiades Adoniz de Lucena, Nylza do Rego Pires, Nereida de Medeiros Corrêa, Antonio Paulo das Neves, Luiza Marins, Ida Regnava, Maria de Lourdes Abreu, Durval da Silva, Otto E. Verchi, Maria Ignez Gomes, Maria José de Santa Anna, Dina de Toledo Teixeira, José Pimentel de Paiva, João Jacob Tesch Furtado, Mauros J. Luna, Lauricy Resurreição de Oliveira, Leonardo de Araujo, Iza Bendiz, Maria Izaura Rodrigues, Helena Rodrigues, Maria Julia Calixto.

Foi premiado o solucionista:

### YAGO CASTELLO BRANCO

de 11 annos de idade e morador rua dos Bandeirantes n. 68, nesta Capital.

### CONCURSO N. 3.176

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

Perguntas:

1ª — Qual é o cão que não dorme e não late?

Augusto Godoy Tavares

2ª — Qual o peixe cujo nome é formado pelo órgão do corpo e pela nota musical?

(3 syllabas)

José C. Queiroz

3ª — Elle é louca.  
Ella é metal.  
Que é?

(2 syllabas)

Renato Reis

4ª — O que é, o que é que o operario faz com barro, tijolo e cila e a mulher faz com agulha?

(2 syllabas)

Tasso Costa Macedo

5ª — Qual a soberana que com a inicial trocada é peixe?

(3 syllabas)

Anna P. Osorio

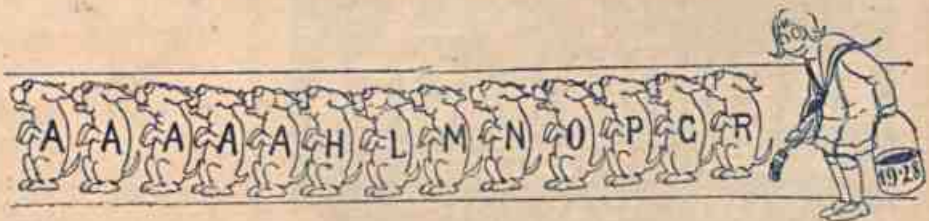
As soluções, devidamente assignadas e acompanhadas do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.176, devem estar na nossa redacção até o dia 10 de Novembro proximo.

Para este concurso daremos como premio, por sorte, entre as soluções certas, um rico livro de historias infantis.



### CONCURSO N. 3.177

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS



Chiquinho esticou uma tira de panno e quiz fazer reclame de uma publicação annual muito conhecida de vocês. Mas errou na collocação das letras. Vocês vão dizer que publicação é essa e terão resolvido o concurso.

As soluções devem ser enviadas a esta redacção, separadas das de outros qualquer concursos, acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.177.

Para este concurso, que será encerrado no dia 30 de Novembro vindouro, daremos

como premio de 1ª e 2ª logares, por sorte, entre as soluções certas, dois ricos livros de historias infantis.

Num exame:

O mestre. — Muito bem. Estamos de accordo em que, ao Norte da Italia, ficam os Alpes. E ao Meio dia, que temos nós?

O discipulo. — Ao meio dia... temos que ir almoçar.

O sr., que é fabricante de velas, querá dizer-me a razão por que algumas são vendidas sem torcidas?

— Fabricamos-as para os cegos.



Leiam

## CINEARTE

às quartas-feiras

## O TICO-TICO

### PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	15\$000
* semestre (26 ns.)	8\$000
Estrangeiro (1 anno)	45\$000
(Semestre)	23\$000

### PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1\$000
Nos Estados	\$400

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão recibtas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 104 Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5815. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó N. 27 — 5º andar, salas 86 e 87.

**INGESTA**



**FARINHA LACTEA**  
 ✦ PHOSPHATADA ✦  
 SILVA ARAUJO & C<sup>IA</sup>

ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS E DEBILITADOS

**UMA AJUDA INDISPENSÁVEL**

Tanto o decahimento physico como a depressão mental, tem por causa directa, o mau funcionamento do figado, impedido de exercer suas funcções com a necessaria regularidade. As *Pilulas da Reuter*, indicadas pelas maiores notabilidades do mundo, combatem efficazmente o estomago e ajudando os intestinos eliminar os toxicos, evitando, desta sorte, a propagação de males incuraveis que tornam a existencia n'um verdadeiro inferno.



*Leiam*

**Cinearte**

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

SILVA, ARAUJO & C<sup>IA</sup>



**TYMO BORICO**

SABONETE contra:  
 BROTOEJAS • ASSADURAS • PRURIDOS  
 • PARA BANHO •



**Mamãe**  
 DIZ SEMPRE  
 QUE EU SOU FORTE  
 ROBUSTO

PORQUE TOMO  
**CAMOMILLINA**

O UNICO REMEDIO QUE EVITA  
 E CURA OS ACCIDENTES DA  
**DENTIÇÃO**

A' venda em todas as pharmacias

**LEITURA PARA TODOS**  
 publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA e PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 28. — Vidro 23500, pelo correio, 23600. — Rio de Janeiro.



## CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descrições de films, Concursos e palavras cruzadas.

NOVA  
PHASE COM  
AMPLIAÇÃO DE  
FORMATO E AU-  
GMENTO DE PAGINAS

O mais antigo, completo e artistico "magazine" do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencias, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria, Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.



# HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO e RINS  
DISSOLVENTE do ACIDO URICO e ELIMINADOR da UREA e URATOS, etc. etc.  
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA  
A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA  
LICENCIADO PELO D.N.S.P. 508.0 n.º 5334

DISTRIBUIDORES: RIO de JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SAO PAULO - BARUEL & CIA

"Para Todos..." é o espelho que mel hor reflecte os acontecimentos mundanos.

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA E  
MALITO PURO?  
SO USANDO A

# PASTA ORIENTAL

A VENDA EM  
TODO O BRASIL

EU SEMPRE  
TE DISSE  
ISSO

E EU TAMBEM

É MESMO

**"BEIJA-FLOR" = RIO**

Nessa nova folheta sobre o  
livro contém dados muito  
interessantes referentes ao  
desenvolvimento das crian-  
ças, seleção dos alimentos,  
receitas de cozinha, etc.  
Será remediado gratuita-  
mente.



### Premiado

A CRIANÇA "bem alimentada" é a que se adianta nos seus estudos. Em vez de comidas difíceis de digerir, recebe diariamente a sua porção de QUAKER OATS.

Este alimento oferece proteínas, vitaminas e sais minerais de que as crianças necessitam para se desenvolverem saudáveis e activas.

Nunca se deixem as crianças partir para a escola sem se lhes dar QUAKER OATS. Os pais devem também tomá-lo diariamente.

M. BARBOSA NETTO & CO.  
Caixa Postal 2918 Rio de Janeiro

## Quaker Oats

306 Em latas e meias latas



### CONTOS PRIMAVERIS DE

Rachel Prado

Lindo livro ilustrado — Proprio para a infancia e juventude.

A' venda nas Livrarias: ALVES, GARNIER e LEITE RIBEIRO.

LEIAM

### CONTOS DE MALBA TAHAN

Adaptação da obra do famoso escriptor arabe

'Ali Malba Tahan

Livro originalissimo e profundamente moral

Preço, 4\$000 — Pelo correio, 4\$500

A' venda nas principaes livrarias

Pedidos a Pimenta de Mello & C.  
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 (RIO)

### LEITURA PARA TODOS

MELHOR MAGAZINE MENSAL

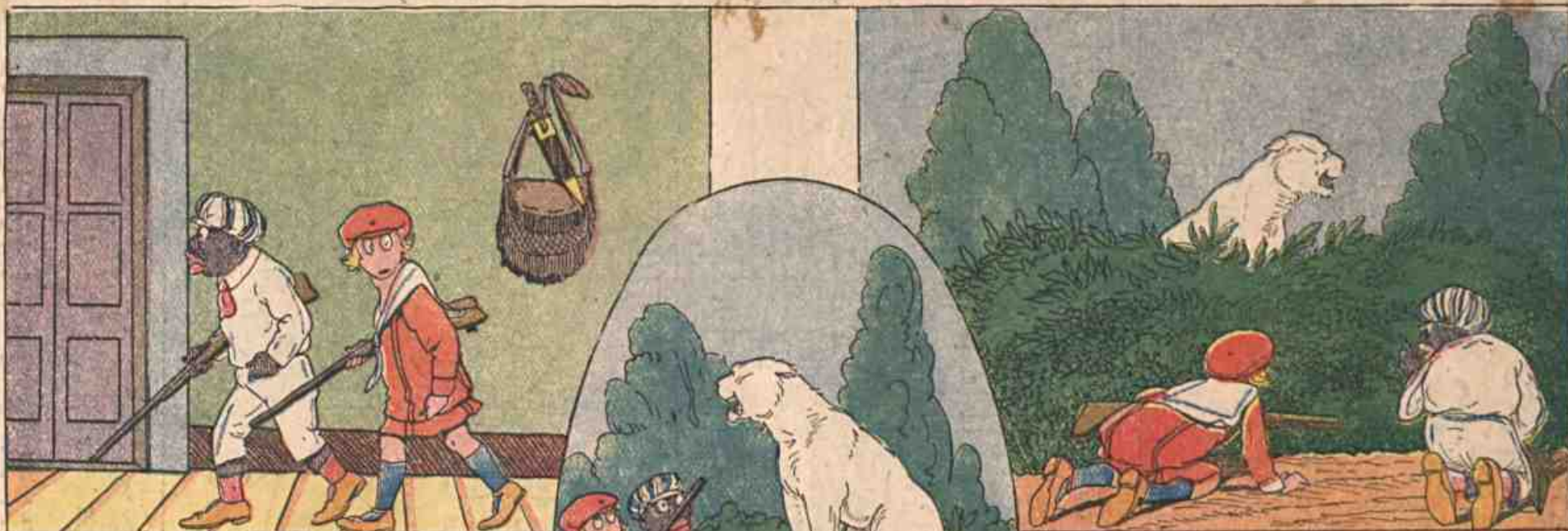
EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA

# KAXIMBOWN, PIPOCA & C.

OS SELVAGENS



AS AVENTURAS DO CHIQUINHO — A CAÇADA DE ONÇA



— Seu Chiquinho, confesso que estou com medo! O Sr. fala em caçar onça assim como quem fala n'um prato de feijão!... — Pois é sópa, Benjamim! A onça já está lá no matto à nossa espera, é só...

...chegar e... pum! E se ella não morrer, dá-se-lhe outro tiro! E ambos se encaminharam para um jardim publico onde havia uma estatua de marmore representando uma onça. Alli chegaram ambos...



...outro lado uma familia descansava n um banco do jardim. Chiquinho tomou posição, apontou e disparou. Uma gritaria respondeu como eco do tiro. Os caçadores compreenderam a sua situação e fugiram aterrados julgando ter morto alguém em vez da onça.

...se agacharam e foram de rastro até proximo à onça. A léra de dentes arreganhados nem percebeu a aproximação dos caçadores. Do

E' que o tiro, embora não offendesse a familia que all estava, assustou-a e os cacos da cara da onça caíram no banco em que elles estavam assentados. Houve depois um formidavel Jaz-band em que Chiquinho e Benjamim, serviram de bateria e a familia do Chiquinho teve que pagar o prejuizo.